

SENTIDOS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DO ESTUDANTE/TRABALHADOR

*Cláudio Pinto Nunes**

O presente trabalho objetiva identificar e analisar os sentidos da educação escolar na perspectiva do estudante/trabalhador. Isto é, busca compreender por que jovens trabalhadores que já garantem o seu sustento com o esforço de seu trabalho continuam ou retomam, apesar das dificuldades, os estudos no período noturno. Com base na vivência e convivência do pesquisador em situações cotidianas em que sujeitos sociais se dedicam diuturnamente à dupla função de trabalhar e estudar, buscaram-se fontes de estudos bibliográficos a fim de estabelecer uma compreensão sobre tal realidade. Em decorrência desses estudos, foi sendo definido o *modus operandi* da investigação empírica, que não se deu como conclusão dos estudos bibliográficos, mas passou a co-existir a eles. Trata-se, pois, de uma pesquisa de natureza qualitativa, que utiliza o método etnográfico e que tem como instrumentos a entrevista não estruturada, a entrevista semi-estruturada, o questionário. A amostragem é intencional, do tipo representativo, centrado sobre alguns estudantes/trabalhadores que se dispuseram a participar e colaborar com a pesquisa. Os estudantes/trabalhadores, em sua maioria, informam que estudam porque acreditam que, de posse de um diploma, possam desempenhar funções empregatícias que vão lhes possibilitar melhorias na sua condição socioeconômica. Poucos atribuem algum sentimento de prazer ao ato de estudar em si, mas aos resultados dele. Alguns até afirmam que têm ojeriza ao ato de estudar, mas que continuam o processo de escolarização porque esperam ter

* Doutorando em Educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Resumo da dissertação de Mestrado em Educação em Pesquisa, pela Université du Québec à Chicoutimi, 2005. E-mail: claudionunes@uesb.br

no futuro algum tipo de retorno, como, por exemplo, uma progressão na carreira profissional ou mesmo uma posição de destaque na sociedade. Muitos dos entrevistados defendem que o *status* de um indivíduo é resultante de sua condição econômica, e esta seria ampliada com a aquisição de um grau mais alto de escolarização. Entende-se, portanto, que os sentidos da educação escolar na perspectiva do estudante/trabalhador estão, sobretudo, na compreensão de que a formação advinda da escolarização resulta no crescimento do capital humano e, portanto, da empregabilidade do indivíduo, o que pode ocasionar para o estudante/trabalhador uma mobilidade social circular e/ou estrutural.

Palavras-chave: Educação escolar. Estudante/trabalhador. Sentido.